



Cristovam e Gladys: trem da alegria, em 84, para trabalhar na Câmara

Cristovam explica emprego da mulher

O candidato ao governo do Distrito Federal pela Frente Brasília Popular (PT-PPS-PC do B-PSB-PSTU-PCB) disse ontem que não houve irregularidade na contratação de sua esposa, Gladys Buarque, admitida sem concurso em 1984 pela Câmara dos Deputados. Ele não explicou que Gladys foi admitida através de um trem da alegria promovido pelo ex-deputado Flávio Marcílio.

“Ela entrou na Câmara em um cargo de confiança, e depois de dois anos foi integrada, como muita gente foi”, argumentou Cristovam. “Is-

so foi antes da nova Constituição, que acabou com as contratações sem concurso.”

Assessora — Gladys Buarque, que não quis falar sobre o assunto, era, na época, assessora do deputado pernambucano Fernando Lyra, hoje no PSB. Em 1985, Cristovam foi nomeado chefe do gabinete de Lyra no Ministério da Justiça.

O senador Valmir Campelo desmentiu que a denúncia tenha partido do seu comitê. “Não costumo usar deste tipo de expediente baixo”, afirmou.